



Para o arquiteto Victor Grimaldi, os trilhos de luz devem harmonizar com a decoração e com o teto



O arquiteto Hélio Albuquerque optou por trilhos de luz para dar destaque às obras de arte

bra. Além disso, os trilhos aparentes surgem como uma solução para espaços em que o pé direito não é favorável e um rebaixo não seria a melhor opção.

Para quem teme que o visual aparente pese no ambiente, os especialistas garantem: é tudo questão de harmonia. “Digo que combinar com a cor do teto ou dos elementos que compõem o projeto é fundamental para harmonizar com todo o projeto esteticamente”, diz Victor Grimaldi.

Hélio Albuquerque reforça que o segredo para um bom resultado é integrar os trilhos ao ambiente com sutileza. “Se a ideia é tornar o ambiente mais leve, os trilhos devem ser os mais discretos possíveis. Tetos brancos, por exemplo, pedem trilhos brancos; tetos em madeira ou escuros, trilhos pretos ou escuros. Não trazer destaque para eles os tornará mais imperceptíveis no ambiente”, explica.

Esse visual discreto é especialmente importante em ambientes residenciais ou de estética mais clean, em que o trilho deve iluminar sem roubar a cena. Para Hélio, a harmonia entre o tom do teto e o da estrutura metálica é o que permite que o olhar se concentre na decoração e não no equipamento em si.

Além da combinação estética, o uso de trilhos aparentes exige atenção técnica. Victor Grimaldi explica que cada projeto deve considerar características específicas do ambiente antes da instalação. “Apesar de o trilho ser muito prático, temos que observar o espaço onde será utilizado, levando em consideração

o pé-direito, por exemplo, para identificar qual será o trilho e o spot mais indicados. Desde o ângulo de abertura, projeção, lumens etc. Recomenda-se entender a necessidade de cada projetor e verificar se o melhor trilho é o eletrificado, magnético e suas outras especificações.”

Segundo o especialista, compreender esses detalhes faz toda a diferença no resultado final. A escolha do tipo de trilho, se magnético, mais moderno e minimalista, ou eletrificado, mais tradicional, impacta tanto a estética quanto o desempenho da iluminação. Além disso, o cálculo correto de lumens e ângulo de abertura garante que o espaço receba luz na medida certa, sem ofuscamentos ou sombras indesejadas.

Ela também destaca a praticidade do sistema, sobretudo em projetos em que o rebaixo de gesso não é possível. “Nesse caso, os trilhos me permitem não sair fazendo rasgos nas lajes para colocação de equipamentos, visto que apenas um ponto de energia pode alimentar um trilho na dimensão desejada com o número de spots necessários”, acrescenta. Isso reduz custos e agiliza o processo de instalação, uma vantagem significativa em reformas rápidas ou locações.

Na visão dos profissionais, os trilhos aparentes representam o equilíbrio ideal entre funcionalidade, estética e viabilidade técnica. Quando bem planejados, eles transformam a iluminação em parte do design, valorizando o espaço com elegância e personalidade.



Entre tempos, ambiente projetado por Hélio Albuquerque